



Portal de Legislação do Município de Ajuricaba / RS

LEI MUNICIPAL Nº 3.035, DE 26/05/2023

INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE AJURICABA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE AJURICABA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores aprovou, e eu, nos termos do [art. 52, V da Lei Orgânica Municipal](#), sanciono e promulgo a presente Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura, instrumento de gestão do Sistema Municipal de Cultura de Ajuricaba, que regulamentará a articulação, a gestão e o controle social nas políticas públicas da cultura.

Parágrafo único. O Plano referido no *caput* terá duração de 10 (dez) anos e será revisado, a cada 4 (quatro) anos, através de Conferência Municipal de Cultura, ocasião em que poderão ser sugeridas alterações no respectivo Plano.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura de Ajuricaba é o constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º O Plano Municipal de Cultura de Ajuricaba será norteado pelos seguintes princípios:

- I - o acesso universal a cultura, seus bens, criações e serviços;
- II - a cultura como agente mobilizador, potencializador e catalizador das potencialidades humanas, sociais, políticas, ambientais e econômicas do Município;
- III - a cultura como forma de expressão humana respeitando a liberdade de manifestação, expressão e criação assegurando e preservando os direitos fundamentais;
- IV - o fomento, difusão e respeito às atividades e manifestações representativas da diversidade cultural do Município;
- V - a acessibilidade, a inclusão e a democratização no acesso aos bens e serviços culturais de forma equânime aos habitantes do Município;
- VI - o amparo, inserção, respeito e promoção da diversidade e multiplicidade cultural, étnica, etária, de gênero, de credo, econômica;
- VII - a garantia do controle social, através de instrumentos e organizações adequadas, de forma consultiva e deliberativa;
- VIII - a observância dos aspectos humanitários, sociais e econômicos na formulação das propostas, ações e programas;
- IX - o fomento a ações conjuntas entre as áreas do conhecimento, da pesquisa e do desenvolvimento social, ambiental e econômico;
- X - a preservação da identidade, do patrimônio e da história do Município.

Art. 4º São objetivos do Plano Municipal de Cultura:

- I - o reconhecimento, valorização e estímulo à diversidade cultural;
- II - a preservação do patrimônio cultural, seja material ou imaterial, assegurando o respeito à história, à identidade, ao folclore e às culturas populares;
- III - o incentivo, a promoção, a divulgação dos bens culturais e a criação artística assegurando a preservação da memória através de promoções e realizações que assegurem a existência em condições adequadas de museus, arquivos, memoriais e coleções;
- IV - o planejamento, criação e implementação de programas, projetos, intervenções e ações com o escopo de promover e fomentar todos os gêneros e estilos musicais e de dança, teatro, circo, audiovisual, artes visuais, artesanato, gastronomia, tradicionalismo, folclore, culturas populares, comunicação, leitura, livro, bibliotecas e humanidades em geral;
- V - a promoção da intersectorialidade da cultura com a educação, assistência social, desenvolvimento econômico, agricultura, turismo, meio ambiente, esporte e lazer;
- VI - o estímulo à sustentabilidade, à economia criativa, ao empreendedorismo e ao aprimoramento dos meios de produção dos bens e serviços culturais;
- VII - a promoção do intercâmbio regional, estadual, nacional e internacional;
- VIII - a inserção de ações, projetos e programas envolvendo a área rural e a periferia do Município, estimulando sua produção;
- IX - a formação, qualificação e a profissionalização da gestão, dos agentes públicos e privados da cultura, bem como a efetivação e manutenção de pesquisas, banco de dados e estatísticas capazes de orientar a produção, a elaboração de projetos e a publicação de editais;
- X - o compartilhamento de responsabilidades e a cooperação com o Estado e a União objetivando a promoção, produção e a preservação da cultura e seu patrimônio;
- XI - estimular o consumo da arte e da cultura como forma de promover o desenvolvimento integral e cidadão da população local e visitante.

Art. 5º Compete ao Poder Público Municipal, nos termos desta Lei:

I - formular políticas públicas e programas que conduzam à efetivação dos objetivos, diretrizes e metas estabelecidas no Plano Municipal de Cultura;
II - monitorar e avaliar periodicamente, a execução do Plano Municipal de Cultura;
III - preservar o vínculo entre o Sistema Municipal de Cultura aprovado pela [Lei nº 3.027](#), de 13 de abril de 2023, e o Plano Municipal de Cultura atento às diretrizes e metas dos Planos Nacional e Estadual da Cultura.

Art. 6º Compete à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer, exercer a coordenação executiva do Plano Municipal de Cultura, sendo suas atribuições:

I - a organização das instâncias do Plano Municipal de Cultura;
II - o estabelecimento de metas e demais especificações necessárias à sua implementação;
III - o estímulo à diversificação dos mecanismos de financiamento e a busca da ampliação de recursos para a cultura nas diversas esferas.

Art. 7º O Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária do Município de Ajuricaba disporão e alocarão recursos para o financiamento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Municipal de Cultura.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DE AJURICABA/RS, em 26 de maio de 2023.

*IVAN CHAGAS,
Prefeito.*

Registre-se e publique-se.

*JESSÉ FILIPE STEPHANINI,
Secretário Municipal de Administração.*



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

2023 -2032



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. ANÁLISE DO MUNICÍPIO
 - 2.2 Localização Geográfica
 - 2.2 Municípios que fazem limites com Ajuricaba e quantos quilômetros (distância entre as cidades)
 - 2.3 Educação
 - 2.4 Economia
3. DIAGNÓSTICO CULTURAL
 - 3.1 Símbolos Municipais
 - 3.2 Bandeira Municipal
 - 3.3 Brasão do Município
 - 3.4 Slogan do Município
 - 3.5 Significado do nome do Município
4. ANÁLISE DO MUNICÍPIO
5. DIAGNÓSTICO CULTURAL
6. DIRETRIZES CULTURAIS
7. OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE AJURICABA
8. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE AJURICABA
9. PRAZOS DE EXECUÇÃO DO PLANO
10. RESULTADOS
11. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
12. SUGESTÕES



1. APRESENTAÇÃO

No período pré-histórico surgiram as primeiras manifestações artísticas, onde pessoas pintavam as paredes das cavernas como forma de comunicação e de rituais, externalizando pensamentos e ideais. Atualmente, a diversidade e a riqueza da cultura popular são evidentes. Nosso país recebeu hábitos, elementos e influências de diferentes povos, que colonizaram e contribuíram com a cultura através de músicas, literatura, culinária, etc.

Baseando-se na premissa que a cultura é um bem da humanidade, vivê-la e usufruí-la é um direito de todos. Com o **Plano Municipal de Cultura** espera-se expressar os anseios e as necessidades dos diversos segmentos culturais locais, realizando a articulação de diferentes elementos para o alcance de seu objetivo: criar bases institucionais, legais e instrumentais para o desenvolvimento cultural do município de Ajuricaba.

As políticas culturais devem estar centradas em ações que busquem a valorização da cultura local e regional, fazendo-se necessária a criação e institucionalização de projetos e programas nas diversas áreas da sociedade, concretizando, assim, a relação entre cultura e desenvolvimento. Assim, o município escolheu elaborar um plano de cultura, alinhado às diretrizes e objetivos do Plano Nacional de Cultura, afim de estabelecer ações da política nacional de cultura em território local, gerando condições para desenvolver e preservar a diversidade das expressões culturais e promover o acesso a elas.

O Plano Municipal de Cultura foi elaborado em consonância com o Plano Nacional de Cultura (PNC), este que é um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, estratégias e metas que devem orientar o poder público na formulação de políticas culturais. Previsto no artigo 215 da Constituição Federal, o Plano tem como objetivo fortalecer institucionalmente as políticas culturais da União, Estados e municípios, com a participação da sociedade. Através da Lei 14.778/2015 o Estado do Rio Grande do Sul instituiu o Plano Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul que regulamenta a articulação, a gestão, a promoção e a participação popular nas políticas públicas culturais.



A consolidação do planejamento, como a implementação, devem ser efetivas, considerando políticas públicas de curto, médio e longo prazos, para a proteção e a promoção da diversidade cultural do município. No período de dez anos, o Plano Municipal de Cultura constitui-se em um documento balizador, bem como, um instrumento fundamental no processo de institucionalização das políticas públicas de cultura no município.

Através da Lei nº 3.027 de 13 de abril de 2023, Ajuricaba instituiu o seu Sistema Municipal de Cultura, como também o Fundo Municipal de Cultura, em consonância com aquilo que preconizam o Sistema Nacional de Cultura – Lei 12.343/2015 e o Sistema Estadual 14.310/2013.

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) está descrito no artigo 216-A da Constituição da República Federativa do Brasil. Com base nesta prerrogativa, União, Estados e Municípios atuam no planejamento e gestão compartilhados das políticas culturais. As ações desenvolvidas no âmbito do SNC são orientadas pelo Plano Nacional de Cultura – PNC cujas diretrizes e metas devem nortear a formulação das políticas públicas de Cultura.

O Conselho Municipal de Cultura de Ajuricaba foi criado em 02 de maio de 2023, tem como atribuição auxiliar na promoção do desenvolvimento cultural e na democratização do acesso à cultura e, para tanto, pauta-se no entendimento de que a cultura é a base sólida para o bem estar de uma sociedade, pois valoriza os saberes populares e os potencializa.

A partir do Plano Municipal de Cultura de Ajuricaba, acredita-se que tenhamos dados, informações, ideias e proposições para o fomento de ações artístico-culturais que representam a diversidade da sociedade local e regional. Por isso, faz-se necessário um olhar atento às práticas culturais emergentes, para que a tradição dialogue com a novidade, tendo a cultura como a protetora da memória regional e motivadora de vivências democráticas e inclusivas.

2 . CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 Localização Geográfica



O Município de Ajuricaba está localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Localiza-se a uma latitude 28°14'22" sul e a uma longitude 53°46'15" oeste (Meridiano de Greenwich), estando a uma altitude de 336 metros acima do nível do mar. Sua área é de 323,24 Km², ou seja, 32.324 hectares.

Está situado a 436 quilômetros da capital Porto Alegre.

2.2 Municípios que fazem limites com Ajuricaba e quantos quilômetros (distância entre as cidades):

Ijuí – 28 quilômetros.

Nova Ramada – 23 quilômetros.

Condor – 36 quilômetros.

Panambi – 50 quilômetros.

Bozano – 17 quilômetros.

2.3 Educação

Em 2023 o município conta com nove escolas, sendo cinco escolas municipais, três escolas estaduais e uma escola particular, com aproximadamente mil alunos, sendo que destes, 630 estudam na rede municipal de ensino.

2.4 Economia

Tem sua economia essencialmente voltada para a agricultura. Nosso solo, predominantemente argiloso e de coloração avermelhada, rico em ferro, facilita a alta produção com o uso de pouca adubação química. A bacia leiteira também possui grande importância para o município.

Conhecida como a capital do peixe cultivado, a piscicultura também possui um papel importante para a economia do município, que promove a Fenape – Feira Nacional do Peixe Cultivado, feira que acontece periodicamente em Ajuricaba.



3.SÍMBOLOS MUNICIPAIS

3.1 Bandeira Municipal



3.2 Brasão do Município





3.3 Slogan do Município

“Ajuricaba – Terra do Peixe e da Hospitalidade.”

3.4 Significado do nome do Município:

Ajuricaba, cujo nome simboliza “O Homem que luta pela Liberdade”, era um jovem índio. Sua existência se guarda pelos gestos impulsivos de atirar-se ao rio negro com as mãos acorrentadas, fazendo a façanha de permanecer vivo na lembrança de um povo como símbolo de afirmação e resistência dos povos indígenas.

4. ANÁLISE DO MUNICÍPIO

A região de Ajuricaba foi elevada à categoria de Distrito, criado por Ato nº 1, de 12 de fevereiro de 1912 e mantido pela lei nº 720, de 12 de novembro de 1948 e Lei Orgânica de 20 de março daquele mesmo ano, sendo o Terceiro Distrito do município de Ijuí a ser criado.

Em setembro de 1928, 16 anos após a sua criação, o núcleo populacional da Linha 19 passou a denominar-se Sede General Firmino, em homenagem ao General Firmino de Paula, republicano que se destacava no então município de Ijuí, sendo o seu primeiro prefeito.

A colônia já prosperava e, em janeiro de 1940, passou a chamar-se Ajuricaba. Posteriormente, iniciaram-se as discussões para sua emancipação. Foi autorizada a consulta plebiscitária pelo então governador do estado do Rio Grande do Sul, Sr. Ildo Meneghetti, através da Lei Estadual nº 4.979 de 10.07.1965, sendo o plebiscito realizado em 29 de agosto de 1965, quando foi referendada pelo voto favorável à criação do município.

Oficialmente, o município de Ajuricaba foi criado através do Decreto – Lei nº 5.085 de 08.11.1965. A instalação, porém, aconteceu no dia 29 de maio de 1966, quando foi decretada a organização do Município pelo Decreto-Lei 01/1966 de 29 de maio de 1966, ficando a sede localizada na Linha 19. Foi seu primeiro administrador o Interventor Federal, Senhor Notélio Mariotti e está localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Por volta de 1890, aqui estabeleceram-se várias famílias de imigrantes, os quais se localizaram, em sua maioria, na Linha 19. Daí por diante, a Colônia de Ijuí progrediu. Os



núcleos de colonizadores foram aumentando, fazendo se necessário que, para maior atendimento administrativo, o município fosse dividido em distritos.

Durante a solenidade de Fundação, foi guardada a caixa na Cápsula do Tempo, que foi confeccionada por Huguinho Kocourek. Segundo ele, o objeto foi feito com latão amarelo e tirado o vácuo antes de fechar, para não estragar os papéis que continham dentro. A caixa foi colocada no dia da fundação do município e aberta no cinquentenário de Ajuricaba. Tinha bodoque, batom, uma carteira vermelha.

Os primeiros colonizadores que chegaram, logo manifestaram sua religiosidade ao construírem um núcleo religioso na linha 17 e adotaram um santo padroeiro, Santo Antônio, o mais popular em Portugal e na Itália.

A Igreja Católica de Santo Antônio é a mais antiga da diocese de Cruz Alta, foi fundada no final do século XIX, pertencia a antiga Colonia de Ijuhy, sendo a terceira capela construída na colônia. Os imigrantes Alemães e Russos ainda construíram uma igreja na linha 27, que serviu por algum tempo de igreja e escola ao mesmo tempo. Em 1912 já era uma Congregação organizada e denominava-se Congregação Evangélica Luterana Sião.

A igreja foi muito importante na formação das comunidades, no início da colonização da região, com predominância da religião Católica Apostólica Romana, especialmente entre os imigrantes italianos. Eram cumpridores assíduos das obrigações religiosas, especialmente, a frequência à missa dominical e a participação dos sacramentos obrigatórios, como batismo, confissão, comunhão e matrimônio. Essa adesão às normas da igreja era completada pela participação das principais atividades litúrgicas e a observação do descanso municipal.

Os imigrantes Italianos se concentravam na linha 23, priorizavam as igrejas, junto delas os centros comunitários e também cemitério – centro da comunidade, produção de uva para vinho. Os imigrantes Alemães se concentravam nas linhas 26 e 28, priorizavam igrejas, escolas e criavam porcos, além de outros animais.

O município de Ajuricaba tem como atividade econômica principal a agricultura, voltada ao plantio do trigo, milho e soja, além da pecuária leiteira. Em torno de 1990, iniciou-se um processo de implantação da piscicultura, com investimentos significativos em torno desta área, pelo privilégio de o município ter em abundância nascentes, córregos e rios.



Foi pioneira na região e formou núcleo importante no fornecimento de alevinos, de ração e especialmente na comercialização e industrialização do peixe. Com isso teve o intuito de promover um evento de destaque para estimular o mercado do peixe e, assim, efetivou a realização da 1ª Feira Nacional do Peixe Cultivado-Fenape, no ano de 1992.

5. DIAGNÓSTICO CULTURAL

Ajuricaba tem uma trajetória marcante de realizações na área cultural e sua memória está povoada de muitos saberes populares. As expressões culturais que constituem o município se mostram diversas e se integram ao conjunto do patrimônio material e imaterial. De modo geral, contemplam a arquitetura e urbanismo, as expressões artísticas, as obras literárias, os acervos fotográficos, os artesanatos e as artes populares, assim como os festivais, as festas, as feiras, os jogos.

Também se faz cultura através das instituições educativas formais e não formais, que no município estão contempladas, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, por meio de instituições públicas e privadas, que fomentam o ensino-aprendizagem, bem como a pesquisa e construção de conhecimentos através das diversas áreas.

Diante disso, é plausível afirmar que, praticamente todas as modalidades de valores e crenças - com variáveis de intensidade - encontram, no Município, suas formas de expressão e construção; fatores que impulsionam uma identidade plural à cultura do município.

Diagnosticar a realidade do município de Ajuricaba é analisar a situação em que o setor cultural se encontra e como sua formação influencia na cultura local. Não é apenas saber como estamos, mas também quem somos e o que queremos ser.

Atualmente, podemos visualizar o seguinte diagnóstico cultural no município de Ajuricaba:

- MUSEU HUGO ADOLFO KOCOUREK: No ano de 2008 o Museu Municipal foi inaugurado e concretizado para a comunidade Ajuricabense guardar, resgatar e cultivar memórias, com acervo contendo documentos históricos, utensílios antigos, objetos pessoais e outros relacionados à história do município e da população. O Museu leva o nome de Hugo Adolfo Kocourek, o qual foi escolhido por votação popular.



O Museu de Ajuricaba, recebeu o nome de um dos maiores pesquisadores que o município já teve, com contribuição fundamental para a história do município. Entre outros acontecimentos, Hugo Adolfo Kocourek registrou desfiles cívicos, demolição do antigo clube e prefeitura, a vinda de Luiz Carlos Prestes a Ajuricaba, para visitar o túmulo do Combate da Ramada, nos anos 80.

Também juntou muitos materiais, como uma placa de bronze, a primeira placa de uma agência bancária em Ajuricab, além de utensílios antigos da Áustria.

- **CLUBE 29 DE MAIO:** No ano de 1930 foi fundado o então chamado Clube 19 de Outubro, com fins recreativos para um número limitado de sócios, sem distinção de tendências políticas ou religiosas, abrangendo reuniões diárias, leituras de jornais e livros da biblioteca, jogos lícitos, bailes, conferências, concertos e outros eventos que fossem autorizados e regulamentados pela diretoria. No dia 10 de julho de 1977, aconteceu uma Assembleia Geral Extraordinária e ficou decidida, por unanimidade, a troca do nome da Sociedade que passou a se chamar Sociedade Esportiva e Recreativa Clube 29 de Maio, em homenagem à emancipação do município. Atualmente, o Clube recebe e promove atividades e eventos recreativos, festas, bailes, espetáculos culturais, etc.

As tradições gaúchas são fortemente cultuadas no município, em ações diárias, com simples gesto de tomar chimarrão, preparo de comidas típicas, ouvindo músicas tradicionalistas, mas também em organizações como C.T.G. e Piquetes. O C.T.G. dispõe de grupos de danças tradicionais, cancha de bocha, promove eventos como bailes, shows e rodeio artísticos com danças e música. Os Piquetes promovem rodeios campeiros, com tiro de laço e tertúlia.

- **CTG GASPAR DA SILVEIRA MARTINS:** No dia 16 de agosto de 1964 foi criado o C.T.G. Gaspar da Silveira Martins, onde inicialmente foi construído um pequeno galpão de costaneiras, onde os tradicionalistas se reuniam para cultivar as tradições gaúchas, com cantos, danças, toque de gaita e violão, declamação e trova, e, sobretudo, o respeito às pessoas. Como primeiro patrão, o senhor Avelino Ferreira de Ávila, junto dele os senhores Norberto Oedmann, Otávio Montagner e Angelo Campanaro, foram responsáveis pela construção do Galpão do CTG, o primeiro piquete e a primeira cancha de bochas do galpão.



- **PIQUETE DE LAÇADORES OITO BRAÇAS:** Fundado em 3 março de 1994, o Piquete trabalha para manter o tradicionalismo atuante, dando grande atenção à nova geração. O ponto grandioso é a realização de rodeios campeiros, que já está em sua 19ª edição. Durante a semana farroupilha, promove jantares e almoços, também faz parcerias com as escolas, com palestras, costumes e atividades campeiras. Participa em muitos rodeios de toda região, levando, assim, o nome de Ajuricaba.
- **PIQUETE DE LAÇADORES FARRAPO:** fundado em 3 Março de 2003, desde o seu primeiro ano de constituição, promove diversos eventos tradicionalistas e culturais em nossa cidade, o rodeio, dentre elas diversas provas campeiras, como também shows musicais e humorísticos, representando a cultura tradicionalista.
- **PADROEIRA DO MUNICÍPIO:** As Padroeiras do município de Ajuricaba são: Santa Maria Madalena de Pazzi, que nasceu no ano de 1580 na Província de Toscana – Itália, é a Santa festejada no dia do aniversário do município, em 29 de Maio. Também Nossa Senhora da Conceição, que é uma dogma da Igreja Católica, foi inscrita no calendário Litúrgico pelo Papa Sisto IV, em 28 de fevereiro de 1977. Atualmente, a solenidade da Imaculada Conceição de Maria é a festa mais aguardada da Igreja Católica e comemorada no dia 8 de dezembro. Tal dia é feriado em nosso município.
- **BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PADRE AFONSO CORRÊA:** O acervo da Biblioteca Municipal Padre Afonso Corrêa localiza-se em um prédio histórico do município, localizado na Praça Municipal Notélio Mariotti, numa antiga caixa d'água, que foi construída por Alfredo Klon.
- **BANDA MUNICIPAL DE AJURICABA:** A Banda Municipal de Ajuricaba foi fundada em 1986 e teve seu nome escolhido através de um concurso, como uma forma de divulgação do nome do município. O primeiro maestro foi Olívio Hermes e, em 2023, tem como maestro Sergio Skalee, que vem sendo auxiliado pelo professor e músico Gideon Nunes.

Como uma forma de incentivar a cultura musical, a banda é mantida pela Prefeitura Municipal de Ajuricaba, trazendo sentido, disciplina, alegria e propiciando a todos um ambiente saudável. O primeiro disco da banda foi gravado em setembro de 1981,



composto por doze músicas, com tiragem de mil exemplares. No ano de 2021, foi gravado um CD da banda, com apoio da Prefeitura Municipal, também com 12 músicas.

O município de Ajuricaba é privilegiado por ter músicos qualificados. A banda municipal possui integrantes concursados e voluntários e conta com um repertório com músicas diversificadas, cuja finalidade é incentivar e promover a difusão da arte musical, bem como elevar o nome do município, abrilhantar comemorações oficiais e apresentação a demais entidades.

- FENAPE: No final da década de oitenta e início dos anos noventa, havia muito interesse dos produtores rurais em construir açudes e criar peixes em suas propriedades, motivados pela possibilidade de agregar mais renda às propriedades de agricultura familiar.

No início, a produção era vendida para a própria comunidade, vizinhos e amigos que se juntavam e realizavam a despesca e o abate dos peixes, praticamente sobre a taipa do açude, de forma artesanal, o que não impediu que a produção continuasse a crescer.

Na mesma época a Administração Municipal adquiriu, em Monte Alvão, 15 hectares de terras, que se caracterizavam pela abundância de água. Nesse espaço, foi projetada a construção de vários tanques para a criação de alevinos a serem distribuídos aos produtores. A espécie experimentada inicialmente foi a carpa e suas variedades.

A ideia de realizar uma feira que tivesse como foco central o peixe, sua mostra e sua gastronomia, surgiu no início da década de noventa. Representantes da Administração Municipal se reuniram com a Associação Comercial e Industrial de Ajuricaba, que considerou a iniciativa promissora e providenciou em organizar uma comissão para pensar na possibilidade da realização de uma feira de peixe, que tinha como grandes objetivos a mostra do peixe, da indústria e do comércio local, além de trazer algo a mais para atrair visitantes.

A feira foi chamada de FENAPE – Feira Nacional do Peixe Cultivado, pois em nenhum município do Brasil algo parecido havia sido feito.

A primeira FENAPE deveria ter sido realizada em maio de 1992, mas uma grande enchente impossibilitou sua realização, prevista para acontecer nas dependências do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros. A ideia já havia atravessado as fronteiras e sem ter como avisar os vizinhos argentinos, um grupo de técnicos e produtores de peixes



do País se fez presente para acompanhar e avaliar como o tema era tratado no nosso município. O evento se concretizou no mês de setembro, já utilizando as instalações do Clube 29 de Maio, CTG Gaspar da Silveira Martins e Ginásio Municipal de Esportes.

Em eventos como a FENAPE, são servidos mais de 20 pratos à base de peixe, trazendo uma multidão para degustar essa especiaria. Peixes vivos, das mais variadas espécies e tamanhos, também são expostos nos tanques e chegam próximos a 50 quilos, sendo uma das grandes atrações do evento.

A FENAPE oportuniza ampliar o conhecimento do público regional com a realização de seminários e palestras, além de outras atrações como: Motocross, Encontro de Carros Antigos, Mostra do Comércio e da Indústria, Mostra da Terneira e da Novilha, apresentações artísticas, com destaque para a cultura gaúcha e etnias, culinária à base de peixe e shows com bandas e artistas de sucesso nacional e locais.

Todas essas atrações fazem da FENAPE de Ajuricaba uma das maiores feiras de municípios com até 20 mil habitantes em todo o Estado. A última feira reuniu mais de 50 mil pessoas, movimentando um grande volume de negócios para as empresas locais e regionais, que mostram os seus produtos.

- **TROPILHA DA CANÇÃO NATIVA:** A 1ª Tropicilha da Canção Nativa aconteceu no ano de 1982. Dezesesseis anos depois, foi realizada a segunda edição do evento, que contou com os shows de Luiz Marengo, João de Almeida Neto, Antonio Gringo e grupo, Luiz Carlos Borges, Jorge Guedes, Grupo Minuano, Os 4 Gaudérios, além de grandes intérpretes da música nativista. A grande campeã foi a música “Quando a Canoa Amanheceu Sozinha”, com letra de Rodrigo Bauer, música de Sabani Felipe de Souza, arranjos de Paulo Bracht, interpretada por Flávio Hansen.

Em agosto de 1997, foi criada a Lei Número 1.122 que institui a Tropicilha da Canção Nativa como evento oficial do Município, que tem como finalidade principal incentivar, valorizar e difundir as manifestações musicais e culturais rio-grandenses.

Já no dia 22 de abril de 1998, foi criada a Lei Número 1.159, que autorizou o Poder Executivo Municipal a repassar recursos financeiros à Associação dos Universitários de Ajuricaba – AUA, com vistas à realização da 2ª Tropicilha da Canção Nativa, realizada no período de 29 de abril a 2 de maio de 1998.



- **ORQUESTRA SINFÔNICA DE AJURICABA** – Através do Projeto Notas e Acordes, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, foi formada a Orquestra Sinfônica de Ajuricaba, que conta com aproximadamente 50 alunos das escolas municipais, que participam de aulas de diversos instrumentos no contraturno escolar, dentre eles violino, flauta doce, flauta transversal, trompete, saxofone, guitarra, escaleta, baixo e bateria.
- **GRUPO DE IDOSOS ESPERANÇA** - O grupo de idosos Esperança foi fundado em 1989 e, em 2023, é constituído por aproximadamente, 90 associados. As reuniões do grupo ocorrem às terças-feiras, a partir das 14 horas, no Centro de Convivência, onde acontecem atividades recreativas que fortalecem a amizade e os vínculos comunitários. O grupo é integrante da Regional da Melhor Idade, recebendo, retribuindo visitas e comemorando datas festivas.
- **GRUPO DE IDOSOS RAIOS DE LUZ** – A Sociedade de 2ª e 3ª Idade Raios de Luz foi criada no dia 19 de outubro do ano 2000, tendo como finalidade a integração social e uma melhor qualidade de vida. Em 2023, o grupo conta com, aproximadamente, 130 componentes. Os encontros do grupo ocorrem nas quintas-feiras, a partir das 14 horas, no Centro de Convivência, e contam com uma boa roda de chimarrão, atividades físicas, jogos, danças e lanche.

As características deste grupo são a hospitalidade, o espírito de convivência, a união e a descontração. Os dois grupos da Terceira Idade estão de braços abertos para receber aquele que já faz parte da Terceira Idade e deseja confraternizar com o grupo.

- **CARNAVAL:** O Carnaval também é um festejo Cultural importante para o município de Ajuricaba. Aqui, teve em sua história vários festejos, com formação de blocos de Carnaval, bailes no Clube 29 de Maio, com concurso de charangas. Em algumas edições também ocorreu o Carnaval Infantil.
- **BOCHAS:** os tradicionais jogos de Bocha do Município acontecem há mais de 50 anos. As 24 equipes competem entre si. Anualmente acontece um torneio que mobiliza as comunidades do interior envolvidas.



- **MONUMENTO DO MARCO DA EMANCIPAÇÃO:** O monumento contém a cápsula do tempo, com documentos sobre o histórico do município até a emancipação. A mesma foi aberta no cinquentenário do município, no dia 29 de maio de 2016.
- **FESTIVAL DA MÚSICA ESTUDANTIL** – A Secretaria Municipal de Educação promove, no mês de novembro, o Festival Estudantil da Música, que conta com candidatos de todas as escolas do município, nas mais diversas categorias.
- **FEIRA DO LIVRO** – O município de Ajuricaba promove, a cada dois anos, durante a Semana de Aniversário do Município, a Feira do Livro, que é realizada com o objetivo de estimular a leitura dos estudantes e conta com comercialização de livros, além de apresentação de peças teatrais.
- **RÁDIO COMUNITÁRIA CULTURA FM:** a Rádio Comunitária Cultura FM foi inaugurada no dia 17 de setembro de 2001 e funciona diariamente com uma programação variada e eclética, sintonizada na FM 104.9.
- **RÚSTICA DE AJURICABA: TERRA DO PEIXE E DA HOSPITALIDADE:** Acontece no município de Ajuricaba a Rústica de Ajuricaba: Terra do Peixe e da Hospitalidade. A primeira edição aconteceu no ano de 2022, reunindo atletas de toda a região e envolvendo crianças e adultos.
- **CAPELA SANTO ANTÔNIO DA LINHA 17** - Fundada na Linha 17 Norte no final do século XIX e início do XX, pertenceu à antiga Colônia de Ijuhy, sendo a terceira capela construída na colônia e a primeira do Terceiro Distrito, hoje Ajuricaba. Os primeiros colonizadores que aqui chegaram, logo manifestaram sua religiosidade ao construírem em seguida este núcleo religioso e adotaram como santo padroeiro: Santo Antônio, mais popular em Portugal e, especialmente, na Itália, considerado o santo dos pobres.

Inicialmente, o prédio era de madeira, construído num terreno doado por Pedro Monteciello. Ali, costumava ser ponto de encontro das famílias (não só as católicas). Em 13 de junho de 1909 iniciou-se a construção de um novo prédio, de alvenaria.



Um caso marcante da comunidade refere-se à passagem de Luis Carlos Prestes, dois dias antes do Combate da Ramada. Ali, os soldados descansaram e reabasteceram-se com alimentos e cavalos.

Em 1948 o prédio da capela Santo Antônio passou por algumas reformas, quando foi construída a torre e colocado o sino. Na década de 1980, a capela foi abandonada, devido à proximidade com a Igreja Matriz. Assim, com a ação do tempo e de vândalos, o prédio deteriorou-se e o telhado foi ao chão. Vizinhos recolheram as imagens e os pertences e os guardaram.

Em 2002, uma comissão mobilizou-se a fim de restaurar este patrimônio, que não é apenas religioso, mas também histórico e cultural. A comunidade ajuricabense e regional deu grande apoio e a capelinha foi reinaugurada em 19 de outubro de 2003.

- **DESFILE CÍVICO:** Acontece a cada dois anos, próximo a data de 7 de setembro ou no próprio dia. Participam do desfile as escolas do município, entidades, agremiações, setores administrativos da prefeitura, representantes do comércio local, que se organizam individualmente.
- **ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO:** No mês de maio, que é o mês do aniversário do município, são realizadas atividades em comemoração a esta data, como a rústica, Feira do Livro, shows e, geralmente, a Fenape também é realizada neste mês.
- **DIA DA MULHER:** Sempre no mês de março, em comemoração ao dia da mulher, 8 de março, são realizadas homenagens a elas no município, com a realização de palestras, workshop, oficinas de ginásticas e embelezamento, homenagens com falas de autoestima e empoderamento.
- **CONCURSO FOTOGRÁFICO AJURICABA EM FOTO:** O Concurso Fotográfico Ajuricaba em Foto tem o objetivo de contribuir para a apreciação, a divulgação e a valorização da biodiversidade e das belezas naturais presentes no município de Ajuricaba.

Os participantes deverão mostrar fotos voltadas ao tema proposto, como principal elemento de composição de seus trabalhos, explorando as possibilidades criativas e estéticas, de acordo com olhar e interpretação particulares.



O concurso de fotografia tem como objetivo incentivar a arte da fotografia amadora, oportunizando o reconhecimento de talentos e a produção de imagens, e resgatar momentos que destaquem e valorizem a preservação do nosso ambiente.

Todos os anos o tema é diferente e as 12 melhores fotos compõe o calendário anual do município do ano seguinte.

- **ROTA RURAL SABORES E SABERES:** A Rota contempla nove pontos turísticos, inclui transporte, guia, acompanhante, café colonial, almoço, degustação de sobremesas e chás:

Praça Notélio Mariotti com a contemplação da obra de arte que retrata momentos históricos de Ajuricaba.

Capela Santo Antônio: capela com o prédio mais antigo da Diocese de Cruz Alta, fundada em 1909.

Queijaria UHDE: Agroindústria situada em casa de estilo alemão, construída em 1956 pela família Wagner.

Cabana de Pedra: Construção com base na arquitetura dos imigrantes, com acervos da época.

Sítio de Lazer Engenho Velho: local com cabanas pra hospedagem, área para camping, piscinas, pesque e pague.

Cachoeira Linha 24: uma das belezas naturais do município.

Sítio Vô João: Propriedade voltada à sustentabilidade, através da produção de leite.

Sítio Jardim Tropical: Casa de chás, construída em 1980 pelo Imanuel Golip Furh, imigrante alemão.

Espaço do Artesanato: é um local de encontro, trocas de experiências e vendas das artesãs do município.

- **NATAL LUZ:** Natal não é apenas uma data. Ele começa com os preparativos, mobiliza adultos e crianças, principalmente, e dá uma nova motivação aos nossos munícipes. A tradição de enfeitar a nossa cidade é de anos, com foco principal na



Praça Notélio Mariotti, onde são realizadas as apresentações nas noites que antecedem o Natal.

- **NATAL DA CRIANÇA:** realizado geralmente na segunda semana do mês de dezembro, nas semanas que antecedem o natal, é realizado o Natal da Criança, uma programação para todas as crianças do Município de Ajuricaba. O evento conta com apresentações, brinquedos infláveis e distribuição de lanches e presentes.
- **RUA DO LAZER:** A primeira edição aconteceu no ano de 2023, e contou com diversas atrações, como teatro, brinquedos infláveis, cinema de rua e corrida de carrinhos de rolimã. O evento aconteceu concomitantemente com a Semana Municipal de Conscientização do Autismo.

6. DIRETRIZES CULTURAIS DO MUNICÍPIO

As ações de cultura do Município de Ajuricaba estão vinculadas à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer – SMEC, que mobiliza este setor para que a comunidade possa desfrutar de eventos culturais e também ter acesso à cultura, nos seus mais variados tipos.

Ressalta-se a importância do acesso aos meios culturais para todos os cidadãos. Por isso, é fundamental a construção de um Plano Integrado, que valorize o que o município já possui, mas que não deixe de contemplar outras manifestações artísticas e populares ou meios culturais e toda diversidade cultural da população ajuricabense.

Ao analisar a situação atual da Cultura do município de Ajuricaba, foram identificadas algumas fragilidades e dificuldades, que deverão ser contornadas. Por outro lado, foram observadas potencialidades e oportunidades positivas a explorar.

Desta forma, foram definidas três diretrizes, que orientam a direção do Plano Municipal de Cultura de Ajuricaba:

- Valorizar a cultura local;
- Promover a democratização do acesso à cultura;
- Promover a integração da gestão municipal, entre as esferas de governo e com o setor privado para o desenvolvimento cultural do município.

7. OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE AJURICABA



São os objetivos do Plano Municipal de Cultura de Ajuricaba:

- 1 - Compreensão da Cultura como construtora da Identidade e geradora de riquezas, responsável por transmitir valores, práticas, crenças e saberes socialmente construídos;
2. Reconhecimento, valorização e preservação da diversidade de culturas que formaram e constituem o município de Ajuricaba;
3. Compreensão da Cultura como direito social básico, tendo o Estado como principal responsável pela garantia deste direito;
4. Compreensão da arte como conhecimento e linguagem, como modo de expressão necessário para a sobrevivência de um povo, vital para a transformação e consolidação de uma sociedade justa, solidária, respeitando o seu passado, o presente e o futuro da história;
5. Compreensão da importância dos investimentos Públicos no que diz respeito ao direito de acesso da população a apreciação, fruição, criação e consumo de produtos e bens culturais e artísticos;
6. Proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial;
7. Valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
8. Universalizar o acesso à arte e à cultura;
9. Estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional.

8. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE AJURICABA

META

- 1 – Implementar o Sistema Municipal de Cultura, acompanhado por todos os segmentos da cultura local.

Estratégias e Ações

- 1.1 Consolidar a implementação do Sistema Municipal de Cultura (SMC), como instrumento de articulação entre gestão, informação, formação, fomento, políticas públicas de cultura, participação e controle da sociedade civil em conformidade com o Governo Estadual e Federal, promovendo a constituição ou fortalecimento de órgãos gestores de



cultura, conselhos de política cultural, conferências de cultura, fóruns, sistemas setoriais, comissões, sistemas de financiamentos à cultura, sistemas de informações e indicadores culturais e programas de formação na área da cultura.

1.2 As diretrizes da gestão cultural serão definidas pelos órgãos responsáveis, SMEC, juntamente com o Conselho Municipal de Cultura, discutidas na Conferência Municipal de Cultura.

1.3 Participação para a cultura de pelo menos 1% da receita corrente líquida anual do município.

1.4 Qualificação da Gestão Cultural, com cursos na área da gestão cultural, administração cultural, turismo, economia criativa e gastronomia, possibilitando estudo e discussão sobre iniciativas de promover essas áreas culturais.

1.5 Qualificação para conselheiros de cultura.

1.6 Operacionalização dos Sistemas de Financiamentos Públicos da Cultura (editais, projetos de criação arquitetônico e criação artística e linguagem), de forma simplificada e que contemple todos setores culturais, principalmente os que carecem de alguma forma de financiamento.

1.7 Registro e legalização das entidades e artistas do município, os quais estão ligados à cultura, constituindo parte do Sistema de Informações e Indicadores Culturais;

1.8 Fomentar a cultura de forma ampla, estimulando a criação, produção, circulação, promoção, difusão, acesso, consumo, documentação e memória, também por meio de subsídios à economia da cultura, mecanismos de financiamento por fundos públicos, patrocínios e disponibilização de meios e recursos.

1.9 Proteger e promover a diversidade cultural, reconhecendo o valor cultural e a abrangência das atividades culturais e contextos populacionais.

1.10 Criação de um espaço para a cultura e a disseminação da arte e suas linguagens artísticas (dança, música, pintura, canto...)

1.11 Criação de um setor no Departamento de Cultura ou na Secretaria de Cultura, capacitado a averiguar os editais propostos pelo governo estadual ou federal ou ainda pelas empresas particulares, a fim de garantir a participação do nosso município nos investimentos oferecidos à cultura.



META 2

Valorizar a diversidade cultural, promover ações e eventos culturais com democratização, descentralização e valorização da cultura local.

Estratégias e Ações

2.1 Criação de programas de incentivo às diversas manifestações culturais e artísticas como o teatro, música, dança, corais, artes plásticas, cerâmica, xilogravura, desenhos, artesanatos e outros.

2.2 Criação de Programas ou editais que incentivem a realizar Festivais da Canção como por exemplo: Tropilha da Canção Nativa, também de Teatros, Dança, Trova, Música e outros.

2.3 Preservação da cultura gaúcha como incentivo à realização periódica de rodeios, desfile e atividades diversas durante a Semana Farroupilha.

2.4 Resgate, incentivo e preservação da cultura dos descendentes de imigrantes do nosso município, com destaque para os italianos e alemães, que colonizaram o município de Ajuricaba.

2.5 Resgate e preservação da cultura diversificada, étnica racial imaterial (histórias, contos, causos...). Incentivar a publicação de materiais audiovisuais e impressos sobre a história do município.

2.6 Educação e preservação da cultura Gaúcha, com atividades tradicionalistas como rodeios, tiro de laço, cavalgadas, mateadas, bailes, carreira, estabelecendo parcerias com órgãos de educação, poder público, entidades tradicionalistas, entidades e empresas particulares, sociedade civil.

2.7 Valorização do patrimônio cultural e proteção aos conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais, coletando dados, pesquisando, protegendo o patrimônio cultural da cidade, criando um Arquivo Histórico no museu para preservar a memória de Ajuricaba (benzedeiros, inventário, músicas, lendas, causos).

2.8 Realizar campanhas de valorização das culturas locais, por meio de conteúdos para rádio, internet, televisão, revista, exposições museológicas, materiais didáticos, livros, etc, a fim de que elas sejam preservadas.



2.9 Criar programas dedicados à capacitação de profissionais para o ensino da cultura afro-brasileira, italiana, polonesa, alemã e gaúcha, bem como das diversas expressões culturais e linguagens artísticas locais anualmente.

2.10 Promover Políticas Públicas que garantam a continuidade dos eventos artísticos e culturais no nosso município.

2.11 Construção de um Centro Cultural (anfiteatro) para atender as diversas manifestações artístico-culturais, como oficinas, exposições, palestras, apresentações artísticas.

2.12 Cursos para formação de profissionais para atuação nos diversos segmentos artístico-culturais (música, dança poesia, literatura, audiovisual, culinária, artesanato e artes plásticas).

2.13 Criação de um calendário de eventos do município, a partir de comissões do poder público e sociedade civil, além da garantia de recursos técnicos e financeiros para esses eventos.

2.14 Mapeamento da produção cultural local, incluindo músicos, dançarinos, artistas, escritores, artesãos, garantindo, desta forma, o acesso aos meios de financiamentos em tempo hábil, de forma a executar as ações propostas, dando o mesmo tratamento que é dispensado aos artistas de renome nacional.

2.15 Realizar a aquisição, elaboração e distribuição de Material Didático.

2.16 Promover Viagens Culturais.

2.17 Efetivação do Fundo Municipal de Cultura, dando ênfase ao fomento direto, com editais próprios para as diversas áreas da cultura.

2.18 Realizar a Conferência Municipal de Cultura, de dois em dois anos e, nestes intervalos, promover oficinas preparatórias para discutir questões culturais.

2.19 Promoção de um trabalho interdisciplinar entre as artes e as demais disciplinas do Ensino Fundamental e Médio, fomentando a cultura local e regional.

2.20 Estimular a participação das empresas no fomento à cultura, por meio de campanhas de sensibilização e investimento cultural.

2.21 Elaborar uma política municipal de leitura, apoiada nas estruturas de educação e cultura, em espaços diferenciados, como praças, e não apenas nas bibliotecas e escolas.



2.22 Fomentar a difusão e preservação no município e na região, da gastronomia à base de peixe, e também dos sabores e peculiaridades trazidas pelos descendentes das diferentes etnias, valorizando o modo de fazer tradicional, os hábitos de alimentação saudável e a produção sustentável de alimentos.

2.23 Fomentar projetos que visem preservar e difundir as brincadeiras e brinquedos populares, cantigas de roda, contações de histórias, adivinhações, expressões culturais similares, carrinhos de rolimã, histórias populares, como as visagens, etc.

2.24 Promover a elaboração de inventários históricos, artísticos, culturais e arquitetônicos sobre Ajuricaba.

2.25 Estimular a conservação de centros integrados de memória (museus, arquivos e bibliotecas), no município de Ajuricaba, com a função de registro, pesquisa, preservação e difusão do conhecimento.

2.26 Garantir a manutenção do Museu Hugo Kocourek, seu acervo e ampliação do mesmo;

Meta 3

Democratização e ampliação do acesso à cultura, garantindo a acessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

Estratégias e Ações

3.1 Repensar e organizar os espaços para o esporte, lazer e cultura.

3.2. Estimular novas ações, na qual o jovem tenha um papel fundamental na dinamização desse processo cultural, fazendo parte do seu núcleo, como Caminhódromo, pista de Skate, chimarródromo.

3.3 Valorização dos pontos turísticos do município, fomentando a Rota Sabores e Saberes, valorizando culturalmente e incentivando as atividades pelas escolas ou como educação patrimonial e até mesmo pelo turismo.

3.4 Incentivo financeiro e cultural ao Museu Hugo Kocourek, que trabalha com a história do município e seus colonizadores, que deve ser arquivo histórico, guardando a memória do povo e sua identidade.

3.5 Garantia que o poder público e demais órgãos responsáveis realizem a conservação dos espaços urbanos (praças, escolas, ruas), com o objetivo principal de preservação do patrimônio cultural e natural da cidade.



3.6 Construção de um pórtico na entrada do município, com arquitetura voltada à identidade cultural do município.

3.7 Realizar a manutenção do Pórtico do município.

3.8 Realização de eventos, utilizando espaços públicos para o ensino e a prática de todas as manifestações culturais.

3.9 Ampliar o acesso à criação cultural, por meio de programas voltados às crianças, jovens, idosos, articulando iniciativas como: oferta de transporte, desconto, ingressos gratuitos, ações educativas e visitas a equipamentos culturais.

3.10 Garantir a manutenção da Biblioteca Pública Municipal Padre Afonso Corrêa e implantação de outros locais de acesso ao livro e à leitura, atualizando e diversificando a biblioteca, abastecendo-a com acervos bibliográficos, acrescidos de integração digital e disponibilização de sites de referência.

META 4

Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico. Estimular as condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de inovação e expressão da criatividade local e fonte de oportunidades de geração de ocupações produtivas e de renda.

Estratégias e Ações

4.1 Promoção e defesa do patrimônio cultural e natural, fomentando o turismo sustentável como forma de preservar a cultura e o meio ambiente.

4.2 Valorização da diversidade cultural e dos bens culturais produzidos com base nos saberes populares tradicionais do município, criando condições para que nesses bens sejam agregados valores econômicos (artesanato, culinária, cachaça, vinho, embutidos, conservas, chimias, melado, etc.).

4.3 Estimular pequenos e médios empreendedores culturais e a implantação de arranjos produtivos locais para a produção cultural (escritores, músicos, artesãos, cozinheiros, oficinairos – dança de salão, equitação, encilha de cavalos, doma, manicure, pintura, teatro, canto, artesanato, etc.).



4.4 Fomentar a capacitação, o apoio técnico, a produção, distribuição, comercialização e utilização sustentáveis de matérias primas e produtos relacionados às atividades artísticas e culturais.

4.5 Promover o turismo cultural sustentável, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental, com ações de dinamização econômica e fomento às cadeias produtivas da cultura (Rodeio crioulo, Festival de dança tradicionalista, Fenape, Natal, Carnaval, Semana Farroupilha, Jantar Sabores e Saberes, Tropicilha da Canção Nativa).

4.6 Promover ações de incremento e qualificação cultural dos produtos turísticos, valorizando a diversidade, o comércio justo e o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

4.7 Apoiar ações de formalização do mercado de trabalho, de modo a valorizar o trabalhador e fortalecer o ciclo econômico dos setores culturais.

4.8 Fomentar programas integrados de formação e capacitação sobre cultura, arte, arquitetura, patrimônio histórico, patrimônio imaterial, antropologia e diversidade cultural para os profissionais que atuam no ramo da cultura e do turismo.

4.9 Apoiar ou produzir a escrita de livro ou revista com histórico do Município de Ajuricaba.

META 5

Construir mecanismos de participação da sociedade civil, ampliar o diálogo com os agentes culturais e artísticos (criadores), além de estimular a organização de instâncias organizacionais e consultivas da cultura.

Estratégias e Ações:

5.1 Aperfeiçoar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas da cultura.

5.2 Criar mecanismos de participação e representação das comunidades, entidades, agentes culturais e artísticos, na elaboração, implementação, acompanhamento, modificação, avaliação e revisão de qualquer política cultural, seja de proteção ou promoção.

5.3 Fortalecer a atuação do Conselho Municipal da Cultura, como instância de ajuda, de consulta, monitoramento e debate sobre as políticas públicas de cultura.



5.4 Estimular a abertura de espaços permanente de diálogo e fóruns de debate sobre a cultura, abertos à população e aos segmentos culturais.

9. PRAZOS DE EXECUÇÃO DO PLANO

As metas, estratégias e ações do Plano Municipal de Cultura de Ajuricaba deverão ser realizadas no período de 10 (dez) anos após a aprovação pela Câmara Municipal de Vereadores.

10. RESULTADOS

Este **Plano de Cultura** foi elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e lazer, juntamente com o Conselho Municipal de Cultura de Ajuricaba-COMUCA, acrescido de contribuições da comunidade. Deverá ser colocado em prática, contribuindo para o fomento da Cultura no âmbito municipal e que possa ser frequentemente analisado para sua efetivação, como um agente de transformação de políticas públicas ao longo do decênio.

11. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Este Plano de Cultura deverá ser acompanhado, analisado e adequado conforme as necessidades e demandas que possam surgir no decorrer de sua vigência decenal, independente das gestões do executivo municipal, dos integrantes do conselho e comunidade em geral.

12. SUGESTÕES

- Viabilização de uma sala própria junto à Secretaria Municipal de Educação;
- Viabilização da formação e capacitação do corpo técnico da secretaria, para atuação e fomento à cultura e ao turismo.
- Realizar, no mínimo, um curso para o quadro técnico por ano, visando a formação e qualificação na área da cultura e turismo e fomento de recursos;
- Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura, como instrumento de articulação, gestão, informação, fomento e promoção de políticas públicas de cultura.

